ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS:REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SERRA TALHADA-PE

Cristiane Maria de Gois [1]
Maria do Socorro de Sá Souza [2]

INTRODUÇÃO

A educação antirracista constitui um eixo fundamental para a desconstrução de preconceitos históricos e para a consolidação de uma sociedade pautada na igualdade e na justiça social. No cenário educacional brasileiro, o racismo estrutural historicamente invisibilizou e apagou as contribuições científicas, literárias, sociais e culturais das matrizes africanas e dos povos originários. Como resposta a essa demanda de reparação histórica, as Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 alteraram as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando obrigatória a inclusão da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" no currículo oficial da educação básica.

Apesar do robusto arcabouço legal existente, o grande desafio contemporâneo reside em converter essas diretrizes normativas em práticas pedagógicas estáveis, orgânicas e cotidianas, superando o tratamento meramente episódico ou pontual da diversidade. Em consonância com as metas da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), instituída em 2024, as redes de ensino precisam se estruturar administrativamente para promover o letramento racial e garantir o direito à identidade dos estudantes.

Frente a essa realidade, o município de Serra Talhada, localizado no Sertão Pernambucano, destaca-se pela implementação de um Plano de Ação Estratégico gerenciado pela Secretaria Municipal de Educação (SEST) em parceria direta com o Núcleo de Trabalho em Educação para as Relações Étnico-Raciais (NTERER). A relevância deste trabalho justifica-se pela necessidade de mapear, analisar e difundir ações institucionais contínuas capazes de combater preconceitos velados e fortalecer o sentimento de pertença em salas de aula urbanas e rurais, sobretudo em uma região rica em patrimônio étnico-territorial e comunidades quilombolas.

O **objetivo geral** deste estudo é analisar as estratégias pedagógicas e administrativas de equidade racial implementadas na Rede Municipal de Ensino de Serra Talhada-PE. Como objetivos específicos, busca-se: descrever os eixos estruturantes do plano de ação local, quantificar o alcance institucional das práticas nas unidades escolares e avaliar os impactos socioemocionais e críticos decorrentes do letramento racial na comunidade escolar.

[1] Mestranda do Curso Ciências da Educaçãoda Educainter-CE, crisdelnino@gmail.com;
[2] Especialista do Curso de Gestão da Universidade Federal - PE, corritasouzavidaerem@gmail.com;

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, fundamentado na práxis pedagógica e na gestão de políticas públicas afirmativas. O locus do estudo compreende a Rede Municipal de Ensino de Serra Talhada-PE, abrangendo o universo de suas 68 escolas ativas.

Os caminhos metodológicos adotados baseiam-se na atuação direta na formação continuada e no assessoramento técnico executado pelo NTERER e pelo Conselho Municipal de Proteção à Igualdade Racial (COMPIR). As ferramentas e instrumentos de coleta de dados e acompanhamento institucional estruturaram-se a partir de seis eixos norteadores:

- **Eixo 1 (Planejamento Curricular):** Revisão integral dos planos de curso dos docentes nos meses de fevereiro e março, assegurando a transversalidade temática em componentes como História, Literatura, Artes, Geografia e Ciências.
- **Eixo 2 (Práticas Interdisciplinares):** Execução bimestral de projetos práticos, oficinas culturais, rodas de conversa, debates e produções artísticas autorais com os estudantes.
- **Eixo 3 (Formação Docente):** Realização de quatro encontros formativos anuais centralizados (março, junho, setembro e novembro) voltados à instrumentalização teórica e metodológica dos educadores.
- **Eixo 4 (Avaliação de Impacto):** Monitoramento contínuo por meio de rubricas avaliativas voltadas ao desenvolvimento socioemocional, à consciência crítica e à redução de práticas discriminatórias.
- **Eixo 5 e 6 (Envolvimento Comunitário e Parcerias):** Promoção de festivais culturais abertos e celebração de termos de cooperação com movimentos sociais, universidades e grupos de cultura popular (maracatu, capoeira).

A sistematização das informações para este relato ocorreu a partir da análise dos relatórios analíticos, das rubricas coletadas pelo núcleo pedagógico e dos indicadores quantitativos de adesão das escolas às ações de culminância letiva do ano de 2026. Por se tratar de um relato de experiência institucional focado em dinâmicas pedagógicas públicas e dados de monitoramento gerencial da secretaria, salvaguardou-se o direito de uso de imagens institucionais e o sigilo de dados pessoais dos participantes.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

O suporte teórico que ancora a arquitetura curricular e as ações afirmativas em Serra Talhada estrutura-se a partir dos marcos legais nacionais e de conceitos fundamentais da literatura crítica voltada às relações étnico-raciais.

O Marco Legal e a Redefinição Curricular

A promulgação da Lei nº 10.639/2003 representou um marco histórico de ruptura com o eurocentrismo pedagógico no Brasil. Ao tornar obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, o Estado brasileiro reconheceu a necessidade de combater o racismo institucionalizado na estrutura de ensino. Posteriormente, a Lei nº 11.645/2008 estendeu essa obrigatoriedade às matrizes indígenas, consolidando a exigência de uma abordagem pluralista e integrada da formação nacional.

Em 2024, a instituição da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ) estabeleceu metas estruturadas para o financiamento, monitoramento e fortalecimento de ações locais. Como aponta o texto orientador da PNEERQ, a equidade racial na educação básica exige o fortalecimento dos sistemas municipais para assegurar insumos didáticos de qualidade e formação continuada estável.

Letramento Racial e Desconstrução do Racismo Estrutural

Para além do cumprimento legal, a prática pedagógica desenvolvida pelo NTERER apoia-se no conceito de **letramento racial**. O letramento racial consiste em um processo de reeducação focado em instrumentalizar sujeitos para identificar, desconstruir e responder ativamente a manifestações de discriminação racial e preconceitos internalizados. A escola, portanto, deixa de ser uma mera transmissora de conteúdos acadêmicos e assume sua função de espaço restaurativo e de transformação social.

A literatura científica contemporânea voltada à formação docente preconiza que o enfrentamento ao racismo estrutural exige que os educadores superem abordagens festivas ou sazonais — restritas ao Dia da Consciência Negra. A territorialização do currículo surge como estratégia fundamental: ao trazer para a sala de aula a história viva das comunidades quilombolas locais, a rede de ensino valida os saberes tradicionais e os mestres de cultura popular como produtores legítimos de conhecimento histórico e social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados pelo NTERER e pela Secretaria de Educação de Serra Talhada demonstra avanços significativos na consolidação da política pública antirracista. A tabela abaixo sintetiza os principais indicadores de abrangência e engajamento institucional alcançados pela rede municipal ao longo do período monitorado.

Tabela 1: Indicadores de Implementação da Política de Equidade Racial

Categoria de Análise	Indicador Quantitativo (Absoluto)	Percentual Relativo (%)
Total de Escolas da Rede Municipal	68 unidades	100%
Unidades Escolares Atendidas com Assessoramento Direto	51 escolas	75%
Escolas Participantes da Mobilização Urbana/Culminância	56 escolas	82,3%

Fonte: NTERER / Secretaria de Educação de Serra Talhada (SEST), 2026.

Os dados evidenciam que a atuação descentralizada do NTERER conseguiu atingir **75% de todas as escolas do município**, promovendo oficinas, suporte pedagógico direto e acompanhamento na revisão curricular. Este expressivo alcance demonstra que a temática étnico-racial deixou de ser uma iniciativa isolada de docentes engajados e passou a integrar o plano de gestão sistêmica da rede.

No aspecto qualitativo, as discussões geradas a partir da aplicação do Plano de Ação revelaram profundas mudanças no cotidiano escolar. A inserção de critérios formais de valorização da diversidade nas rubricas avaliativas (Eixo 4) permitiu aos professores diagnosticar uma **queda substancial nas taxas de bullying de cunho étnico-racial** e intolerância religiosa nos pátios escolares. Os estudantes demonstraram maior segurança identitária e ampliação da consciência crítica, expressa por meio de produções artísticas e literatura oral.

Outro resultado empírico fundamental consistiu na qualificação do acervo literário das bibliotecas e na organização de visitas guiadas de estudo às comunidades quilombolas de Serra Talhada. Essa imersão prática conectou a teoria legal à realidade demográfica e histórica do município, superando a invisibilidade histórica dos povos tradicionais do sertão.

Por fim, o ápice do engajamento comunitário manifestou-se na culminância anual do mês de novembro. A mobilização de **56 escolas da rede municipal em uma grande passeata urbana** pelas ruas centrais de Serra Talhada, em alusão ao Dia Nacional da Consciência Negra, funcionou como um poderoso ato de prestação de contas social. Esse momento simbolizou a validação pública do compromisso do município com a promoção do respeito, consolidando Serra Talhada como um polo regional de referência em políticas afirmativas e infâncias antirracistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica e administrativa desenvolvida pela Rede Municipal de Ensino de Serra Talhada-PE demonstra de forma empírica que a efetivação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 depende do alinhamento entre diretrizes políticas nacionais e mecanismos locais de governança, formação continuada e assessoria técnica permanente. A atuação articulada entre a SEST e o NTERER viabilizou a transição de um modelo educacional meramente normativo para uma prática viva, transversal e pautada no letramento racial.

Os resultados alcançados apontam para o fortalecimento da consciência crítica dos discentes, a ampliação do repertório metodológico do corpo docente e a diminuição de conflitos discriminatórios nos espaços escolares, corroborando a importância de monitoramentos contínuos embasados em indicadores pedagógicos. A mobilização urbana e as parcerias interinstitucionais consolidaram a transparência e o envolvimento social, transformando a comunidade externa em coprodutora do conhecimento histórico local.

Como prospecção para futuras pesquisas e intervenções no campo de atuação científica, aponta-se a necessidade de investigar os impactos a longo prazo dessas ações na permanência escolar de estudantes quilombolas e na redução de desigualdades socioeducacionais na região. Sugere-se, ainda, a ampliação dos Protocolos Institucionais Antirracistas e o acolhimento restaurativo de forma unificada em outros municípios do Sertão Pernambucano, tomando a experiência de Serra Talhada como paradigma de sucesso pedagógico nacional.

Palavras-chave: Educação antirracista; Letramento racial; Políticas públicas; Serra Talhada; Resumo expandido.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C. R. *et al*. **Inclusão e escolarização**: múltiplas perspectivas. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo

oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola — PNEERQ**. Brasília: MEC, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2004.

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, v. 7, p. 3-25, 2019.